

Perturbadores da Liberdade do Cacau

EUSÉBIO LAVIGNE

E' visita à literatura híbrida dos nossos escritores e jornalistas sobre vários problemas econômicos que, não raro, conhecemos por informações, sem uma verificação real do fenômeno apresentado.

Agora mesmo, sou o tímido "O patrício cacauíto", um jornalista, em artigo bem composto, mas de premissas falsas, reflete na "A Tarda" de 11 no encanto, a política do "Instituto do Cacau".

Ele acha que a guerra justificou a intervenção do Estado no comércio de cacau, e, por isto, se errou um - "monopólio efetivo, que se fundara na arrecadação compulsória de toda a massa exportável, para que lhe desse escampe o Instituto respectivo". Tornou-se necessário a presença do órgão autárquico, embora estatal, da superintendência dos cacauíto, pelas condições excepcionais que, para ele, a guerra criara e pelas possibilidades que a intervenção do poder público davam ao seu espírito em vigor".

Agora, porém, extinto o conflito, deve desaparecer o "controle" do Estado, para - pondera o articulista - restabelecer a "liberdade de exportação", isto é, "que na próxima safra, nenhum entrave lhe impõe a saída, franqueada a exportação, nos termos da nossa tradição mercantil".

Dito isto, o preconizante aconselha, por fim, a transição do regime de "controle" pelo de "assistência do Estado", preparamos a conveniência dessa liberdade com um aditivo essencial: é o equipamento dos organismos estatais ou para-estatais, no sentido de assistência prática, educativa e bancária à produção para que esta respire o ar desprendido dos povos realmente vilizados.

O Sul da Bahia deve merecer esta graca".

Toda essa tirada é desproporcionada, porque a política vigente do cacau é a que não assegura a finalidade pretendida pelo articulista, que, no entanto supõe, de fato, por uma "graca" que nos forá a "desgraça".

I

Não foi a guerra de 1939 a etapa da medida oficial sobre o cacau. O que determinou a iniciativa do governo foi o abusivo comércio dos intermediários, ativamente prejudicial aos pequenos produtores.

Sei firmas monopolizavam a compra do cacau e o exportavam, por conta própria, como dona da mercadoria.

As cooperativas, então fundadas, para livrarem-se da exploração, aliás vinda de anos, iniciavam, por sua vez, suas operações, porque alguns sócios, contra a lei, aproveitaram-se da falta de crédito rural, para comprirem cacau barato e o entregavam, como próprio, às cooperativas.

O Governo do General Renato Pinto Aleixo, então (1942), diante do clamor da zona, industrial e Coordenadora Económica a fazer isto: uma vez que a lavradora já possui o seu orgão, desde 1931, em moldes cooperativistas, ordenando que todos os cacauíto contribuíssem compulsoriamente ao Instituto, pela taxa de Cr\$ 2,50 por saco de cacau exportado.

Daí, a tendencia para a organização compulsória de certos setores econômicos e para a implantação de certas ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, que, se fizessem abandonadas ao regime do livre arbítrio individual, CERTAMENTE NUNCA SE TERIAM REALIZADO". (Do Cooperativismo e Crédito Agrícola, apud Rev. Coop. da Bahia, de outubro de 1944).

O Estado não se avançou a superintendência das lavradoras, porque o Instituto goza da liberdade de exportar, nem os produtores disiam o volume das suas remessas, que são francas.

II

Esse é, portanto, que justamente o que o Estado praticou foi a assistência benéfica e "não controlante". Uma assistência que surgiu no antigo "contrato de preços", a cargo de uma Delegação, que se mostrou insipiente perante o mercado negro. Uma assistência que supriu os monopólios e desvolveu a crescente atividade do Instituto, em vasto programa, já traçado e em execução.

A consignação obrigatória é o oposto de monopólio. A clava toria "cooperativou" o Instituto, fora do âmbito comum das cooperativas e das autorizações.

O que se faz precisa, então, é legitimar essa interessante criação do Direito Nacional (o direito nascido do fato, o rato, de resultados felizes, caracterizada na unidade do comércio exportador de cacau pelo consignamento compulsório dos cacauíto ao seu Instituto). E democratizar o mais com a participação direta da lavradora na sua administração.

III

A organização do Instituto do Cacau é típica. Notável, pela sua simplicidade e comodidade ao lavrador. O lavrador não se aloja por vender o cacau. Entrega-o noutras armazéns do Instituto, situados em vários lugares da zona, e recebe, em troca, esteja ou não, vendido o seu cacau, uma importância do preço, cuja maior parte fica para o rateio final.

O rateio aqui é diferente dos outros. Os cacauíto, grandes e pequenos, gozam do mesmo preço, variando, apenas, o total de cada saldo, pela quantidade de cacau e sua classificação. E lucros do Instituto (comissões, juros) reservam-se para fins sociais e não entram, assim, no rateio. O que não acontece com as cooperativas ordinárias, que, dentre outras características, contam com as etapas de capital e distribuição dos lucros ou sobras proporcionais ao valor das operações entre os associados e a sociedade.

No nosso caso, o capital é limitado, saído do pagamento compulsório em seu favor. Ao contrário, entregou o controle da produção aos próprios produtores desta matéria prima. Visuam, assim, estabilizar os preços, mediante o "regime de uma só oferta" diretamente feita pelo produtor. Não se trata, rigorosamente, de um monopólio, não há monopólio quando o negócio está em mãos de quem produz a mercadoria e a venda pelos canais não especulativos da organização Cooperativista".

E, adiante, aplicando o seu raciocínio ao nosso interesse nacional:

"É uma intervenção moderada, em que o Estado cuida, antes, de amparar os produtores, DISCIPLINANDO OS ECONOMICAMENTE NO REGIME COOPERATIVO. NAO HA' INTERFERENCIA ESTADUAL NA ECONOMIA PRIVADA".

Daí, a tendência para a organização compulsória de certos setores econômicos e para a implantação de certas ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, que, se fizessem abandonadas ao regime do livre arbítrio individual, CERTAMENTE NUNCA SE TERIAM REALIZADO". (Do Cooperativismo e Crédito Agrícola, apud Rev. Coop. da Bahia, de outubro de 1944).

IV

“Não se trancou — note-se mais a concorrência ao comércio exterior porque isto, perante a democracia dos povos, não deve trazer a cabo aos governos, mas a “Organização das Nações Unidas”. Continuamos em concorrência com os produtores do Equador, do Acre, S. Tomé, Venezuela etc, concorrência que em nada nos melhora de altação, porque ela só convém ao consumidor. Sobretudo, em face do “controle” de preços a quase monopólio do comércio americano, cuja praça de New York e o maior mercado mundial do cacau. O governo americano, por sua vez, que a “consignasse” ao mesmo Instituto, para este, a guisa de uma organização especial, estabeleceu preços tetos. (stelling price). Além que possa, ou queria, o importador pagar mais, a alta organização não o permitiu.

Quem, pola, controla o mercado de cacau não é propriamente o Instituto, que se sujeita à lei da procura e oferta, mas o americano, “que a comprame”: “uma restrição clara à liberdade do Instituto”.

V

“Não se trancou — note-se mais a concorrência ao comércio exterior porque isto, perante a democracia dos povos, não deve trazer a cabo aos governos, mas a “Organização das Nações Unidas”.

Continuamos em concorrência com os produtores do Equador, do Acre, S. Tomé, Venezuela etc, concorrência que em nada nos melhora de altação, porque ela só convém ao consumidor. Sobretudo, em face do “controle” de preços a quase monopólio do comércio americano, cuja praça de New York e o maior mercado mundial do cacau. O governo americano, por sua vez, que a “consignasse” ao mesmo Instituto, para este, a guisa de uma organização especial, estabeleceu preços tetos. (stelling price). Além que possa, ou queria, o importador pagar mais, a alta organização não o permitiu.

Quem, pola, controla o mercado de cacau não é propriamente o Instituto, que se sujeita à lei da procura e oferta, mas o americano, “que a comprame”: “uma restrição clara à liberdade do Instituto”.

Entretanto, o comentarista critica da “A Tarda” nos aconselha que imitemos “os americanos que amam e cultivam a liberdade de comprar e vender”. Alheio, como se vê, à verdade dos fatos.

Se o Instituto de Cacau se tivesse de exclusivo comprador, para revender o cacau, por conta própria, estariam diante de um monopólio, porque ele se teria transformado numa entidade estranha à lavradora: os lucros se-

Não foi, portanto, a crise de exportação o motivo da provisão dada em alegro, porquanto o cacau se escava, e não se interrompe a sua procura nos mercados importadores.

Desperavamo com uma dificuldade de escoamento, é certo, mas de outra natureza, — a falta de transporte. Mas, a drástica disposição do Governo não a remedianaria e, desta sorte, não podia influir no lançamento do pretendido “monopólio”. Os embargos do transporte serviram de “pretexto” à exploração dos preços baixos. Tanto verdade isto que os preços subiram depois da portaria, independente da crise de navegação.

DESMASCARANDO UM INTRUSO NA PESCA

Com a seguinte publicação feita em 22 de corrente nos principais jornais, caricatas, pelo-diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

EDITAL

“Raymundo Pimentel Gomes, Diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, faz ciente aos que interessam possa que, em face da Portaria ministerial n. 9, de 8 de corrente mês, publicada no “Diário Oficial” de 8, só será permitido à Cooperativa CENTRAL DE PESCA DO RIO DE JANEIRO se reunir em assembleia geral extraordinária, para efeito de eleger a sua diretoria após o término dos trabalhos de intervenção a que se refere aquela Portaria.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1946. — (a.) Raymundo Pimentel Gomes, Diretor”.

Ficou suficientemente comprovado ser destituída de fundamento a insidiosa e sistemática campanha que José Bogéa Nogueira da Cruz, ex-encostado da Cooperativa Central da Pesca, vem movendo contra o Comandante Antônio Romano da Rocha Mendonça, através as colunas do jornal “A Imprensa”.

Nada temos contra o referido órgão, apenas lastimamos que sua direção houvesse encampado, em tão má hora, as sanções do seu medíocre repórter, useiro e vassalo em uso de expedientes sempre a pretexto de defender os interesses da coletividade quando realmente não faz outra coisa senão a sua própria defesa...

Não fôr a espontânea situação de prestígio que José Bogéa Nogueira da Cruz destruiu na “A Imprensa”, estamos certos, nem num jornal se prestaria a endossar as calunias de sua doença e interesseira imaginação.

Já agora escondeu sob o manto do jornal cuja identidade vem solapando, afirmou que o Comandante Romano pretendia impedir a realização das eleições na Cooperativa Central da Pesca. A palavra oficial do Serviço de Economia Rural desmentiu logo a falsedade.

Que dirão agora os dirigentes de “A Imprensa”? Reafirmam que o seu repórter é pessoa de absoluta confiança, o que a campanha só foi movida pelo jornal após acurado estudo da sua procedência? Quem está com a razão?

Waldemar José de Barros — Secretário do Sindicato dos Pescadores.

(Transcrito do “Correio da Manhã” de 26-1-1946)

29.1.1946

TRIBUNA POPULAR

Reajustamento de salários dos jornalistas

Realiza-se, hoje, às 16,30 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas, à avenida Rio Branco, 129, 11.º andar, uma grande assembleia dos profissionais da Imprensa. Nesta assembleia serão discutidos relevantes problemas de grande interesse para todos, e intermediário da “venda” de preços de passagem as unidades de comércio coletivo dos lavradores. Eles vendem diretamente ao seu cacau, pelo Instituto. Eles são os exportadores diretos. Muito mais livre esse comércio de exportação, porque deixa de ser necessária, integralmente, a realização de salários dos jornalistas, que sera o principal assunto da Ordenação do Dia.

A diretoria do Sindicato pide o comparecimento unânime dos interessados.

Manifestação de solidariedade ao Povo do...

(CONCLUSO DA 1.ª PAG.)

Senador do Partido Comunista — depende dos esforços conjuntos de todos os povos latino-americanos o desaparecimento total dos restos de fascismos no Paraguai e em outros países.

E preciso forçar certos governos, da maneira decidida e séria, a marcharem para a Democracia. Cabe ao povo e ao proletariado latino-americano, organizados, a realização desta tarefa.

Agora mesmo, sentimos a necessidade de nos agarrar com as ligações com o capital monopolista colonizador, oferece 25 milhões de cruzeiros pelas referidas Fazendas que, não obstante a péssima administração que dispõem, continuam dominando a terra, o trabalho e os serviços.

E não obstante a grande dificuldade que é adquirir as Fazendas, é um dos maiores trabalhos conhecidos. O “palheiro” é um instrumento apropriado, tem de destruir a paisagem com extrema dificuldade e risco, não existindo nenhumas preocupações para com o agricultor. O castigo tipicamente medieval continua dominando na região. O furto de sementes é castigado com uma palmatória de ferro.

O famigerado e experto sanguinário, que não consegue esconder suas ligações com o capital monopolista colonizador, oferece 25 milhões de cruzeiros pelas referidas Fazendas que, não obstante a péssima administração que dispõem, continuam dominando a terra, o trabalho e os serviços.

Que sejam enviadas mensagens e organizações de solidariedade ao povo paraguaio, que sejam encarregados dos governos, da imprensa, do rádio, os meios de comunicação social, a mobilizar os trabalhadores, para aumentar a assistência aos trabalhadores, dar ao Estado uma renda anual de 6 milhões de cruzeiros.

Ministro da Fazenda —

(CONCLUSO DA 1.ª PAG.)

tado, Luiz Carlos Prestes, secretário geral do Partido Comunista, depende dos esforços conjuntos de todos os povos latino-americanos o desaparecimento total dos restos de fascismos no Paraguai e em outros países.

E imediatamente, foi chamado o senhor Hamilton Nogueira, da União Democrática Nacional, que declarou prometer desempenhar com dignidade o mandato que receberá do seu eleitorado.

Em continuação foram chamados os deputados do Partido Comunista.

Palácio também o líder sindical Marcos Zaiden, que fará uma exposição da situação do Paraguai sob a ditadura de Morinigo.

Figura entre as adesões a do dr. Juan Nascimento ex-senador da república vislumbrando o diretor da — Idade de Engenharia da Uni., Valdemar O. Nascimento, o deputado do MUT e do ABAP.

Palácio também o líder sindical Marcos Zaiden, que fará uma exposição da situação do Paraguai sob a ditadura de Morinigo.

Figura entre as adesões a do dr. Juan Nascimento ex-senador da república vislumbrando o diretor da — Idade de Engenharia da Uni., Valdemar O. Nascimento, o deputado do MUT e do ABAP.

Palácio também o líder sindical Marcos Zaiden, que fará uma exposição da situação do Paraguai sob a ditadura de Morinigo.

Figura entre as adesões a do dr. Juan Nascimento ex-senador da república vislumbrando o diretor da — Idade de Engenharia da Uni., Valdemar O. Nascimento, o deputado do MUT e do ABAP.

Palácio também o líder sindical Marcos Zaiden, que fará uma exposição da situação do Paraguai sob a ditadura de Morinigo.

Figura entre as adesões a do dr. Juan Nascimento ex-senador da república vislumbrando o diretor da — Idade de Engenharia da Uni., Valdemar O. Nascimento, o deputado do MUT e do ABAP.

Palácio também o líder sindical Marcos Zaiden, que fará uma exposição da situação do Paraguai sob a ditadura de Morinigo.

Figura entre as adesões a do dr. Juan Nascimento ex-senador da república vislumbrando o diretor da — Idade de Engenharia da Uni., Valdemar O. Nascimento, o deputado do MUT e do ABAP.

Palácio também o líder sindical Marcos Zaiden, que fará uma exposição da situação do Paraguai sob a ditadura de Morinigo.

Figura entre as adesões a do dr. Juan Nascimento ex-senador da república vislumbrando o diretor da — Idade de Engenharia da Uni., Valdemar O. Nascimento, o deputado do MUT e do ABAP.

Palácio também o líder sindical Marcos Zaiden, que fará uma exposição da situação do Paraguai sob a ditadura de Morinigo.

Figura entre as adesões a do dr. Juan Nascimento ex-senador da república vislumbrando o diretor da — Idade de Engenharia da Uni., Valdemar O. Nascimento, o deputado do MUT e do ABAP.

Palácio também o líder sindical Marcos Zaiden, que fará uma exposição da situação do Paraguai sob a ditadura de Morinigo.

Figura entre as adesões a do dr. Juan Nascimento ex-senador da república vislumbrando o diretor da — Idade de Engenharia da Uni., Valdemar O. Nascimento, o deputado do MUT e do ABAP.

Palácio também o líder sindical Marcos Zaiden, que fará uma exposição da situação do Paraguai sob a ditadura de Morinigo.

Figura entre as adesões a do dr. Juan Nascimento ex-senador da república vislumbrando o diretor da — Idade de Engenharia da Uni., Valdemar O. Nascimento, o deputado do MUT e do ABAP.

Palácio também o líder sindical Marcos Zaiden, que fará uma exposição da situação do Paraguai sob a ditadura de Morinigo.

<div data-bbox="460 568 570 577" data-label

... e a caravana nassa...

* Naquele tempo parecia que o fascismo, com a Itália, a Alemanha e o Japão, ia vencer...

"... Os bolchevites só lutam pela causa da revolução social, que dará aos judeus dirigentes do Sócio-ticos, tiranizadores do Povo russo, o domínio do mundo com a destruição da civilização ocidental, que é humana, etnia, pátria, raça e familiar".

CORREIA LIMA — "O Jornal" — 6 de dezembro de 1941 (Ors, sem os bolchevites, que teria sido da civilização ocidental, que não era a de Mussolini, Hitler, Hruschov?..."

★ Hein?

O jornal dos portugueses equivocados — "Brasil-Portugal" — quando lá em qualquer lugar — "Comunista", "comunista" — anuncia logo que é descomposta... Chegou lá, no sábado, um telegrama de Philip Clarke, da Associated Press, datado de Havana: "Brasil-Portugal" passou a ser das outras pelo primeiro período, não só o resto, e da ordem para publicar tudo como escandaloso. E foi assim que, sem querer, o mais sordido jornal da cidade (o "Diário Carioca" é "hors-concours") trouxe, domingo, dentro de uns títulos sem sentido, estas palavras clarissimas:

"HAVANA, 26 (De Philip Clarke, da Associated Press) — William Foster, líder do Partido Comunista dos Estados Unidos, declarou, em entrevista, que "o imperialismo americano, não só fomentado pelas massas de trabalhadores, prefigura a terceira guerra mundial dentro de três anos".

Foster acusou os Estados Unidos de "tentar implantar a sua política imperialista na China e nos Balkans, o governo de uma só potência no Japão vencido e o controle unilateral das bases atómicas".

O líder comunista americano, que aqui se encontra para assistir à Convenção do Partido Comunista cubano, declarou que os imperialistas americanos estão trabalhando na campanha eleitoral do México e em outros pontos da América Latina".

"Nas Conferências de Chapultepec e de San Francisco, os Estados Unidos tentaram conquistar a Argentina com boas palavras e grandes ambições mas não adiantou. Entretanto, os ingleses viram os Estados Unidos tentando reconquistar a amizade argentina, de maneira que agora há uma luta política-económica entre as duas potências imperialistas por influência na Argentina... A influência estanguete continuaria o seu trabalho na Argentina ainda por algum tempo, mas o fator decisivo seria o surgimento da Argentina democrática, baseada nos Sindicatos e na liberdade política. Nenhum dos povos da América Latina ficará sob interferência exterior. Esses povos determinarão a sua própria maneira de viver".

★ Olhem os títulos :

"SORDIDA EXPLORAÇÃO DOS COMUNISTAS CONTRA OS EUU. — Um "dirigente" e traidor norte-americano declara que o seu país provocará a terceira guerra mundial dentro de 3 anos".

Por que "Brasil-Portugal" não pede a Deus que o mate, e ao diabo, que o carregue?

Notícias da Prefeitura

DECRETOS DO PREFEITO

Foram assinados, ontem, pelo prefeito Alaindo Azvedo, os seguintes decretos: transferindo ao Patrimônio da União, nas condições estabelecidas em decreto, e para instalação do Serviço Nacional de Câncer, os dois terrenos contíguos situados na Praça Vieira Souto sobre os quais se começou a construir um edifício, e o segundo adquirido, em nome da Assistência Médico-Ciêntifica dos Empregados Municipais; reorganizando a Comissão de Estudos das Letras Municipais que passará a denominar-se Comissão de Estudos da Letitinação do Distrito Federal; revalidando o para o corrente exercício, o crédito especial de Cr\$..... 5300.00, cedido à Secretaria do Prefeito, para atender ao pagamento da subvenção à Comissão Executiva do Leite.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do Secretário Geral — Foram designados: Adalton de Almeida e Silva para a secretaria de Administração e Camerino Igrezinha para o Departamento de Assistência.

Assistência e foram transferidos: Maria de Lourdes de Seixas Alves para a Secretaria Geral de Administração; Alfredo Júdice da Costa e Cleo Díaz de Aragão para a Secretaria Geral.

OBJETO PERDIDO

Pede-se ao chauffeur que ontem segunda-feira, tomou um passageiro na rua Xavier da Silveira, esquina de Copacabana, para a Avenida, passando pelo Largo do Machado, telefonar para 27-2219 ou 42-2519. Será gratificado.

DECRETO DO PREFEITO

Francisco Cardoso de Paiva para a Secretaria Geral de Vilação e Obra.

Despachos: — Renato de Andrade Meira, Fernandino Labanca, Camilo Coelho da Rocha — Deferido, Rosa Nina de Medeiros e Antônio de Souza Varejão — indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESO-SOAL

Despachos de Diretor: — Altair Cardoso dos Santos Madaína, Mazel Rosa, Inacio Benedito de Souza, Antônio Lopes e Manoel Epifânia de Andrade — indeferido.

Serviço Financeiro: — Pagamento de amanhã — Pagamento de processos de imóveis servidores.

A relação que é extensa, será publicada no Diário Oficial, Parte II, hoje.

Serviço de Informações: — Excluições: — Manoel José Pereira, Afafé de Albuquerque Maranhão e outros — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Ato do Secretário Geral: —

Refernente ao Departamento de Assistência:

Assistência e foram transferidos: Maria de Lourdes de Seixas Alves para a Secretaria Geral de Administração; Alfredo Júdice da Costa e Cleo Díaz de Aragão para a Secretaria Geral.

Ajude o povo paraguaio a libertar-se

Presidente General Higinio Morinigo Assunção — Paraguai.

Em nome da amizade continental, solidamente assentada após a derrota do nazifascismo pelas forças da Democracia, entre estas a gloriosa Força Expedicionária Brasileira, e em face do que ficou firmado pelas nações americanas na Ata de Chapultepec e na Carta das Nações Unidas aprovada na Conferência do S. Francisco, solicito a V. Exela, a adoção imediata das seguintes medidas em seu país, medidas que servirão para consolidar, cada vez mais, a amizade que une os povos do Brasil e do Paraguai:

1 — Extinção dos campos de concentração;

2 — Anistia ampla e irrestrita para os presos, detidos e perseguidos políticos;

3 — Liberdade sindical, de reunião, associação, imprensa, etc.;

4 — Legalização dos partidos políticos.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

"AVISO"

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARITIMOS, pelo seu presidente abaixo assinado, e demais presidentes e representantes dos sindicatos filiados, declararam à classe em geral que qualquer rumor ou boatos de greve é desredo de verdade; esta Federação confia nas autoridades e espera resolver o caso do salário da classe sem preclar ir ao extremo da greve. Os marítimos representados na Federação estão conscientes da sua responsabilidade no programa de reconstrução democrática do país, e sabem que nesta altura uma greve só interessa aos amadores que dela querem se servir para justificarem um golpe de aumento de fretes. A Federação e os dezenas sindicatos que lhe são filiados são contra o aumento do frete por her propriedade à classe e notadamente ao público em geral. A greve só interessa aos amadores que a vem provocando. A tabela apresentada pela Comissão da Marinha Mercante não satisfaz foi rejeitada e já foi apresentada outra contra-proposta à Comissão e ao Ministro da Vilação. Esperamos que dentro de pouco tempo será resolvido o assunto. A FEDERAÇÃO concita os companheiros a se manter disciplinados e unidos; a confusão não nos interessa, confia na Federação e nos sindicatos, que tudo será resolvido e para tanto contamos com o apoio das autoridades.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1946.

(a.) JOAQUIM BAPTISTA DE ALMEIDA

Presidente da Federação

Vida dos Comitês Populares

NOTICIARIO CERAL

GRANDE DESFILE DE ESCOLAS DE SAMBA EM AGUAS FERREAS

O Comitê Democrático Come

Larrejaras, por motivo da

inauguração do seu Sub-Comitê

Democrático de Aguas Ferreas,

promoverá no próximo dia 3 de

fevereiro, domingo, às 18 horas,

uma das festivais populares,

que nesse dia 30, convidando

os moradores de bairros da

cidade, os representantes de todos

os Sindicatos e o povo em geral.

O programma dos festivais foi

dividido em quatro partes. A primeira, dedicada à Juventude,

constará de provas e jogos esportivos, comprendendo, como de

costume, corrida de estafetas, jo-

gos de futebol e outros divertimen-

tos, oferecendo o Comitê às

equipes vencedoras, uma taça e

medalhas individuais, além de

outros prêmios. A segunda parte,

constará de uma breve solenidade

de inauguração da sub-

prefeitura.

O programa das festivais foi

dividido em quatro partes. A primeira, dedicada à Juventude,

constará de provas e jogos esportivos, comprendendo, como de

costume, corrida de estafetas, jo-

gos de futebol e outros divertimen-

tos, oferecendo o Comitê às

equipes vencedoras, uma taça e

medalhas individuais, além de

outros prêmios. A segunda parte,

constará de uma breve solenidade

de inauguração da sub-

prefeitura.

O programma das festivais foi

dividido em quatro partes. A primeira, dedicada à Juventude,

constará de provas e jogos esportivos, comprendendo, como de

costume, corrida de estafetas, jo-

gos de futebol e outros divertimen-

tos, oferecendo o Comitê às

equipes vencedoras, uma taça e

medalhas individuais, além de

outros prêmios. A segunda parte,

constará de uma breve solenidade

de inauguração da sub-

prefeitura.

O programma das festivais foi

dividido em quatro partes. A primeira, dedicada à Juventude,

constará de provas e jogos esportivos, comprendendo, como de

costume, corrida de estafetas, jo-

gos de futebol e outros divertimen-

tos, oferecendo o Comitê às

equipes vencedoras, uma taça e

medalhas individuais, além de

outros prêmios. A segunda parte,

constará de uma breve solenidade

de inauguração da sub-

prefeitura.

O programma das festivais foi

dividido em quatro partes. A primeira, dedicada à Juventude,

constará de provas e jogos esportivos, comprendendo, como de

costume, corrida de estafetas, jo-

gos de futebol e outros divertimen-

tos, oferecendo o Comitê às

equipes vencedoras, uma taça e

medalhas individuais, além de

outros prêmios. A segunda parte,

constará de uma breve solenidade

de inauguração da sub-

prefeitura.

O programma das festivais foi

dividido em quatro partes. A primeira, dedicada à Juventude,

constará de provas e jogos esportivos, comprendendo, como de

costume, corrida de estafetas, jo-

gos de futebol e outros divertimen-

tos, oferecendo o Comitê às

equipes vencedoras, uma taça e

medalhas individuais, além de

outros prêmios. A segunda parte,

constará de uma breve solenidade

de inauguração da sub-

prefeitura.

O programma das festivais foi

dividido em quatro partes. A primeira, dedicada à Juventude,

constará de provas e jogos esportivos, comprendendo, como de



Conferencia do deputado João Amazonas no Sindicato dos Hoteleiros

Aviso aos Sindicatos

Da diretoria da Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares convocamos a seguinte conferencia dirigido ao presidente e os diretores sindicais:

Assembleia nos demais sindicatos desta capital que a conferencia do deputado João Amazonas, que se realizará amanhã, dia 30, às 10 horas, ficou suspendida para quinta-feira, dia 31 do corrente, às mesmas horas, no sede desse sindicato. A sua de-

sideração é:

Tribuna SINDICAL

O MUT METROPOLITANO ACUSA A REFORMA DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

UM MANIFESTO DIRIGIDO À CLASSE OPERARIA E AO PVO EM GERAL

O Movimento Unificado dos Trabalhadores (M.U.T. Metropolitano), tendo estudado o decreto-lei n.º 749, da 19 de Janeiro último, que modifica a organização sindical em nosso país, lançou um Manifesto aos trabalhadores e ao povo em geral desmascarando este projeto.

Assim, os demais sindicatos desta capital que a conferencia do deputado João Amazonas, que se realizará amanhã, dia 30, às 10 horas, ficou suspensa para quinta-feira, dia 31 do corrente, às mesmas horas, no sede desse sindicato. A sua de-

sideração é:

AOS TRABALHADORES E AO PVO

O Movimento Unificado dos Trabalhadores (M.U.T. Metropolitano), tendo conhecimento do decreto-lei n.º 749, de 19 de Janeiro último, que re-

O QUE O TRABALHADOR DEVE SABER

Que a classe operaria sabe o que quer e para onde vai e que conquistou a sua maioridade política; que num regime de verdadeira democracia os sindicatos são livres e autonomos e o proletariado participa da elaboração das leis nas quais é diretamente interessado; que ospositores da legislação trabalhista devem ser sumados pelos patrões e que os trabalhadores devem fiscalizar e garantir cumprimento e reclamar em seu local de trabalho as leis não estabelecidas ou observadas; que o sindicato é a trama do trabalhador, de onde ele deve levantar as suas reivindicações e lutar em defesa da posição independente da classe operaria e pelo seu progresso económico.

ORIENTAÇÃO SINDICAL

As unidades sindicais são herdadas de um decreto e nem curta por descuido nem mais dos trabalhadores. Será conquistada na luta sem tiques pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores e nas campanhas de sindicalização, pela liberdade e autonomia para os sindicatos.

Só a própria classe interessada se uniu fortemente dentro dos seus órgãos de classe, que congreguem a totalidade dos trabalhadores e em seu mesmo ofício ou profissão. O que importa não é que os sindicatos sejam em maior ou menor número, mas sim, e fundamentalmente, que o proletariado esteja todo organizado dentro deles, e que, pela sua unidade e concordância de classe, transforme os sindicatos em verdadeiros e poderosos órgãos da confederação de uma classe independente.

Se a pluralidade interessasse à classe dominante e se servisse aos interesses da burguesia patronal mais reactionária, respondia o proletariado refrendando a sua unidade, e conquistando, no Congresso Nacional dos Sindicatos a Liberdade e a Autonomia sem as quais não pode haver um verdadeiro movimento sindical.

Trabalhadores! Homens, mulheres e jovens! pela nossa grande e poderosa Confederação Geral dos Sindicatos do Brasil, dando o máximo de seu esforço e organização do próximo Congresso Sindical do Distrito Federal.

Liberdade no seu exato

Artigo 353 — Durante o período a que se refere o artigo anterior, a mulher terá direito a auxílio maternidade por parte da instituição de previdência social não tenha o empregador da obrigação a que alude o artigo.

Art. 354 — Mediante atestado médico, à mulher grávida é facultado romper o compromisso resultante de qualquer contrato de trabalho, desde que esta seja prejudicial à gestação.

Por outro lado, não seria aceitável que justamente neste horário, ao apagar das luzes de um governo de emergência, e nas vésperas da instalação de uma Assembleia Constituinte, livre e honestamente eleita pelo povo se visse tentar destruir a unidade da classe trabalhadora, com leis impiedosas e de atogadilho, e que logo merecessem a solução dos problemas da classe trabalhadora, e, em grande parte, de sua própria confiança.

A organização sindical do operariado é uma resultante do mundo inteiro, dos novos tempos e do imperativo de justiça social. E no Brasil, ela recentemente, além de tudo, a retomada do processo democrático, repartido em longos e opacos anos de obscurantismo e de opressão medieval.

Não será agora, no instante mesmo em que procuramos instaurar e consolidar a democracia em nossa terra, que haveríamos de admitir mais um retrocesso com a decretação de leis fascistas, como o decreto de lei nº 8.749, que, respeito a tão condições elementares do exercício da sua liberdade.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.

Em seguida falaram os outros diretores que expressaram, também, a justificativa do período.</

O "ONZE" BRASILEIRO PARA ESTA NOITE — Buenos Aires, 28 — (De José L. Pinto, para a "Tribuna Popular") — Embora oficialmente tenha ficado para amanhã a escalação do quadro brasileiro, sabe-se que a turma patrícia enfrentará os paraguaios assim constituída: — Ary; Domingos e Norival; Procopio, Rui e Aleixo; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Ademir e Chico. É bem possível que no segundo tempo venha ter uma oportunidade o centro-avante Leonidas.

CONTRA OS PARAGUAIOS, DEFENDERÃO OS BRASILEIROS A LIDERANÇA DO SUL-AMERICANO

ESTA NOITE MAIS UMA RODADA DO TORNEIO CONTINENTAL

OS BRASILEIROS SÓ JOGARÃO NO RIVER PLATE — Buenos Aires, 28 —

(De José Luiz Pinto, para a "Tribuna Popular") Os dirigentes da seleção brasileira anunciam hoje que só disputarão a peleja final do Sul-Americano com os argentinos, no estadio do River Plate. Alegam os nossos patrícios que a praça de esportes dos "Millonarios" oferece maior garantia, não havendo nada que possa mudar o nosso ponto de vista. O Conselho Diretor da CSAF, vai se reunir apreciar o pedido.



Estes aspectos da rodada de sábado pelo Sul-Americano. Mendoza consegue livrar-se de Las Heras; a defesa paraguaia, empurrada para cima, impõe a vitória ao River Plate. — (Foto: ACME, especial para a TRIBUNA POPULAR)

LEONIDAS ESTA EM CONDIÇÕES DE JOGO

Poderá reaparecer esta noite

Buenos Aires, 28 (De J. L. Pinto para a TRIBUNA POPULAR) — A novidade do "atrizto" que os brasileiros realizaram ontem, no campo do Independente, foi o reaparecimento de Leonidas, que não apresentava então condições físicas satisfatórias.

EM PERFEITAS CONDIÇÕES FÍSICAS

O famoso "Diamante Negro" está bem, evidenciando grandes melhorias no seu estado

POSSIVEL REVEZAMENTO COM HELENO

O desempenho de Leonidas foi tão satisfatório que Flávio Cos-

tituto, embora demonstrasse rejeição nas jogadas mais ríspidas, no entanto não sentiu no local atingido, atuando com grande mobilidade, durante todo o transcurso da partida.

EXAME MÉDICO DARA' A PALAVRA FINAL

Nada porém, está decidido. O exame médico, que será procedido pelo dr. Giffoni, constituirá a palavra definitiva.

JORGINHO E LUIZ VIANA NO COMERCIAL

S. PAULO, 28 (Aspress) — Dois cracks bahianos estão sendo esperados nesta capital, ao que se diz, para ingressarem no Comercial. Trafa-se de Jorginho e Luiz Viana, ex-defensores do Palmeiras e que, findo o último campeonato oficial, regressaram à "bôa terra".

Jorginho teve oportunidade de demonstrar as suas reais possibilidades pois integrou o quadro principal dos "periquitos" por muitas vezes. Quanto a L. Viana, não tendo embora a mesma chance do seu conterraneo, podemos afirmar que é tão bom ou melhor.

Deduz-se então, que o Comercial, conseguindo o concurso desses dois elementos, estará muito bem servido.

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES

NATAL, 27 (Aspress) — Lograram-se finalmente os esforços que os dirigentes locais vinham desenvolvendo no sentido de conseguir que o Madureira, em seu regresso do Pará, realizasse pelo menos uma partida nessa capital. Houve um momento em que se acreditou na negociação lograssem êxito, tanto que foram tomadas providências para o amistoso. Nos últimos momentos, entretanto, constatou-se o fracasso dos entendimentos, o que causou fundo descontentamento em todos os círculos esportivos locais.

A MODA ESTÁ PEGANDO

BELO HORIZONTE, 28 (Aspress) — De acordo com notícias correntes nos meios esportivos mineiros, o dr. Saint-Clair Valadaria Junior está disposto a deixar a Presidência do "América" após alguns dias à frente dos destinos do glorioso clube, onde já iniciou um programa de futebol de nota, no tocante à reorganização do alvi-verde.

Os torcedores do campeonato Sul-Americano de Futebol, continuam nos negando o direito de enfrentar os argentinos no estadio do River. Para nós o gramado dos "Millonarios" seria mais conveniente, já que as suas instalações estão bem distantes do gramado. Os jogadores patrícios poderiam, em consequência, lutar sem serem molestados. Mas os dirigentes portenhos estão decididos a não transferir o local do match do dia 10. Alegam que o estadio do River é retirado da cidade. E esse detalhe poderia influir na renda. O argumento, porém, não convence absolutamente. E como prova disso está que o jogo de sábado entre argentinos e chilenos, bateu todos os records de renda e foi disputado no estadio do River. Naturalmente o motivo deve ser outra... possivelmente, de ordem técnica...

NO IRÁ A JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 28 (Assessor) — Parce afastada da Assessoria anuncieiada vindas do Fluminen-

Conclui na 6ª página

Notícias de Toda Parte

O ATLETICO, O PRÓXIMO ADVERSARIO DO FLAMENGO

BELO HORIZONTE, 28 (Aspress) — Depois de sua difícil, ainda que merecida vitória de hoje, sobre o América, o Fluminense voltará a exibir-se nesta capital, tendo como adversário o quadro do Atlético. Todavia, ainda não foi fixada a data dessa nova partida, que, porém, deve ser a de terça ou quarta-feira.

O REMO EXCURSIONARIA AO SUL

BELEM, 28 (Aspress) — O Remo depois dos embates com o Fluminense e com o Madureira, tornou a deslocar-se para o sul, excursão ao sul do país e está realizando demarques nesse território.

EM SALVADOR O CAMPEONATO PERNAMBUCANO

SALVADOR, 28 (Aspress) — Continuando no seu exemplar programa de prestar sempre melhores serviços ao futebol bahiano, o S. C. Bahia acaba de encerrar demarques com o Clube Náutico Capibaribe, campão pernambucano, para que o mesmo venha a esta capital realizar duas exibições.

Uma perspectiva dessa temporada desapareceu grande interesse entre os "hinchas" locais e a seguir duas peças sensacionais entre os campeões bahiano e pernambucano. O primeiro, que já se credenciado a representar dignamente o nome do futebol bahiano, o mesmo acontece com o distinto alvi-branco madureirense, cuja última vitória, contra o Fluminense, obteve, abertamente, o Portugal dos Desportos de S. Paulo, invicto e seu time como "Dominador".

Na noite de ontem, o "Domingão" de São Paulo, em que o seu presidente-chefe e formado da Marca, o Dr. José L. Pinto, para a "Tribuna Popular"

BELO HORIZONTE, 28 (Aspress) — De acordo com notícias correntes nos meios esportivos mineiros, o dr. Saint-Clair Valadaria Junior está disposto a deixar a Presidência do "América" após alguns dias à frente dos destinos do glorioso clube, onde já iniciou um programa de futebol de nota, no tocante à reorganização do alvi-verde.

Os dirigentes do campeonato Sul-Americano de Futebol, continuam nos negando o direito de enfrentar os argentinos no estadio do River. Para nós o gramado dos "Millonarios" seria mais conveniente, já que as suas instalações estão bem distantes do gramado. Os jogadores patrícios poderiam, em consequência, lutar sem serem molestados. Mas os dirigentes portenhos estão

decididos a não transferir o local do match do dia 10. Alegam que o estadio do River é retirado da cidade. E esse detalhe poderia influir na renda. O argumento, porém, não convence absolutamente. E como prova disso está que o jogo de sábado entre argentinos e chilenos, bateu todos os records de renda e foi disputado no estadio do River. Naturalmente o motivo deve ser outra... possivelmente, de ordem técnica...

NO IRÁ A JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 28 (Assessor) — Parce afastada da Assessoria

anuncieiada vindas do Fluminen-

Conclui na 6ª página

PLACARD

Os brasileiros saldrão esta noite o terceiro compromisso pelo campeonato Sul-Americano de Futebol. Desta feita, caberá a tentar empurrar os paraguaios, que ainda sábado triunfaram sobre os bolivianos. Somos favoritos, não se podendo dizer, contudo, a indicável superioridade da turma nacional. Entretanto, não devemos alimentar um otimismo exagerado. É preciso não esquecer que foi esse fato que nos levou a perder a "Copa Rio Branco". O selecionado paraguaio, pelo que se revela é valente e combativo. Portanto, a nossa equipe deve agir com cautela para evitar a surpresa que seria bem desagradável no momento em que chefiarmos com os argentinos o posto supremo do certame.

REINICIADO o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no entanto a Argentina, que correu velocemente e centrou a Labruna. Este enganou Saltate e frentre a frente com Fernandez, venceu-o, assinalando o primeiro tento do local. O jogo prosseguiu até o final com algumas melhorias para o quadro argentino, que já agora, mais senhor de si, impunha a sua classe para mostrar que já era indiscutível ganhador do prêmio.

Reiniciado o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no entanto a Argentina, que correu velocemente e centrou a Labruna. Este enganou Saltate e frentre a frente com Fernandez, venceu-o, assinalando o primeiro tento do local. O jogo prosseguiu até o final com algumas melhorias para o quadro argentino, que já agora, mais senhor de si, impunha a sua classe para mostrar que já era indiscutível ganhador do prêmio.

REINICIADO o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no entanto a Argentina, que correu velocemente e centrou a Labruna. Este enganou Saltate e frentre a frente com Fernandez, venceu-o, assinalando o primeiro tento do local. O jogo prosseguiu até o final com algumas melhorias para o quadro argentino, que já agora, mais senhor de si, impunha a sua classe para mostrar que já era indiscutível ganhador do prêmio.

REINICIADO o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no entanto a Argentina, que correu velocemente e centrou a Labruna. Este enganou Saltate e frentre a frente com Fernandez, venceu-o, assinalando o primeiro tento do local. O jogo prosseguiu até o final com algumas melhorias para o quadro argentino, que já agora, mais senhor de si, impunha a sua classe para mostrar que já era indiscutível ganhador do prêmio.

REINICIADO o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no entanto a Argentina, que correu velocemente e centrou a Labruna. Este enganou Saltate e frentre a frente com Fernandez, venceu-o, assinalando o primeiro tento do local. O jogo prosseguiu até o final com algumas melhorias para o quadro argentino, que já agora, mais senhor de si, impunha a sua classe para mostrar que já era indiscutível ganhador do prêmio.

REINICIADO o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no entanto a Argentina, que correu velocemente e centrou a Labruna. Este enganou Saltate e frentre a frente com Fernandez, venceu-o, assinalando o primeiro tento do local. O jogo prosseguiu até o final com algumas melhorias para o quadro argentino, que já agora, mais senhor de si, impunha a sua classe para mostrar que já era indiscutível ganhador do prêmio.

REINICIADO o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no entanto a Argentina, que correu velocemente e centrou a Labruna. Este enganou Saltate e frentre a frente com Fernandez, venceu-o, assinalando o primeiro tento do local. O jogo prosseguiu até o final com algumas melhorias para o quadro argentino, que já agora, mais senhor de si, impunha a sua classe para mostrar que já era indiscutível ganhador do prêmio.

REINICIADO o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no entanto a Argentina, que correu velocemente e centrou a Labruna. Este enganou Saltate e frentre a frente com Fernandez, venceu-o, assinalando o primeiro tento do local. O jogo prosseguiu até o final com algumas melhorias para o quadro argentino, que já agora, mais senhor de si, impunha a sua classe para mostrar que já era indiscutível ganhador do prêmio.

REINICIADO o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no entanto a Argentina, que correu velocemente e centrou a Labruna. Este enganou Saltate e frentre a frente com Fernandez, venceu-o, assinalando o primeiro tento do local. O jogo prosseguiu até o final com algumas melhorias para o quadro argentino, que já agora, mais senhor de si, impunha a sua classe para mostrar que já era indiscutível ganhador do prêmio.

REINICIADO o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no entanto a Argentina, que correu velocemente e centrou a Labruna. Este enganou Saltate e frentre a frente com Fernandez, venceu-o, assinalando o primeiro tento do local. O jogo prosseguiu até o final com algumas melhorias para o quadro argentino, que já agora, mais senhor de si, impunha a sua classe para mostrar que já era indiscutível ganhador do prêmio.

REINICIADO o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no entanto a Argentina, que correu velocemente e centrou a Labruna. Este enganou Saltate e frentre a frente com Fernandez, venceu-o, assinalando o primeiro tento do local. O jogo prosseguiu até o final com algumas melhorias para o quadro argentino, que já agora, mais senhor de si, impunha a sua classe para mostrar que já era indiscutível ganhador do prêmio.

REINICIADO o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no entanto a Argentina, que correu velocemente e centrou a Labruna. Este enganou Saltate e frentre a frente com Fernandez, venceu-o, assinalando o primeiro tento do local. O jogo prosseguiu até o final com algumas melhorias para o quadro argentino, que já agora, mais senhor de si, impunha a sua classe para mostrar que já era indiscutível ganhador do prêmio.

REINICIADO o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no entanto a Argentina, que correu velocemente e centrou a Labruna. Este enganou Saltate e frentre a frente com Fernandez, venceu-o, assinalando o primeiro tento do local. O jogo prosseguiu até o final com algumas melhorias para o quadro argentino, que já agora, mais senhor de si, impunha a sua classe para mostrar que já era indiscutível ganhador do prêmio.

REINICIADO o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no entanto a Argentina, que correu velocemente e centrou a Labruna. Este enganou Saltate e frentre a frente com Fernandez, venceu-o, assinalando o primeiro tento do local. O jogo prosseguiu até o final com algumas melhorias para o quadro argentino, que já agora, mais senhor de si, impunha a sua classe para mostrar que já era indiscutível ganhador do prêmio.

REINICIADO o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no entanto a Argentina, que correu velocemente e centrou a Labruna. Este enganou Saltate e frentre a frente com Fernandez, venceu-o, assinalando o primeiro tento do local. O jogo prosseguiu até o final com algumas melhorias para o quadro argentino, que já agora, mais senhor de si, impunha a sua classe para mostrar que já era indiscutível ganhador do prêmio.

REINICIADO o jogo, a impressão

foi de que os dois quadros maninhos e desajeitados de oferecerem um número público ao arrochar no estadio do River Plate, um dos piores espetáculos do certame. Os chilenos, que são bem vivianos, impressionaram no ent

O carioca pobre não pode comer em restaurante

Tribuna POPULAR

Ano II N. 213 Av. Apaioio Burgos, 207-13. Terça-feira, 23 de outubro de 46



Moradores da Penha em nossa redação.

Elevado o preço do pão na Penha

Um protesto da população através de seu Comitê Democrático *

Confidente na ação justa da V. Excia. em favor do povo, subcrevemos-nos cordialmente. — (Seguem-se centenas de assinaturas).

A SOLUÇÃO NÃO ESTÁ NA BOLSA DO POVO

Logo após a expedição desse telegrama, esteve em nossa redação uma numerosa comissão de moradores e membros do Comitê Democrático Popular da Penha Circular e Adjacências, com posta das seguintes pessoas: Osmar Palmeira de Queiroz, José Porfírio dos Santos, Afonso Costa, José Gomes de Oliveira, Wilson Carvalho Bastos, Maximino Pimentel, Fernando dos Santos Martins, José Luiz Pereira, João Barbosa, Severino Miguel Pereira, Ereditides Nunes Rasmussen, Domingos de Palva, Hilda Machado Vilitorino, Vitorino Lima Santos, Eugenio R. Chaves, Zila Leite, Anatolio Goulart, Nadir da Silva Moreira, Humberto dos Santos, Tomazia Gomez Pereira, Jurema Pereira Battista, Hilda Viana Torres, Antônio Martins da Silva, Valdemar Ferreira Bonfim, Severino Miguel Pereira, Silvia, Adalberto Vieira, Sátila, Manuel Simões dos Reis, Lauta Diaz Moreira, Isaura da Silva Portela, Aurora de Andrade, Stalin José do Nascimento, Aquiles A. dos Santos, Joaquim Rodrigues da Silva, Martins José Nascimento, Marolina da Silva, Avelino M. da Silva, José de Oliveira Fonseca, Adalgisa dos Santos, Moacir Correia da Silva, Edgar Silva, Béla Ponchier, Silvio Aneida Costa, Moacir dos Santos, Preciosa dos Santos, Ermeninda Melo, Antônio Santos, Edward Silva, Orlando Melo da Fonseca, Rodolfo Dias Moreira, Pedro Santana, Paulo Pacheco, Maria Pacheco, Gercy Linhares, Elói Araújo Oliveira, Joaquim Rodrigues Chaves e Celso Soares.

Na Penha, a audácia de alguns panificadores não tem limites. A população daquele subúrbio da Leopoldina está em verdadeiro estado de panico, e em consequência, já têm surgiido ali cenas bem desagradáveis. Diante dos numerosos e sucessivos protestos do povo, os proprietários de algumas padarias chegaram ao absurdo de declarar que a Coordenação da Mobilização Econômica já está extinta e, em vista disso, cobram o preço que bem entendem...

PROTESTO A POPULAÇÃO DA PENHA

Indignadas com essa maneira de agir, centenas de famílias da Penha, representadas pelo Comitê Democrático Popular da Penha Circular e adjacências dirigiram ao presidente José Linhares o seguinte telegrama:

"O Comitê Democrático Popular da Penha Circular e Adjacências, coerente com a luta de conduzi-la que rege sua existência, qual seja a de luta pelas relações de classe do povo e de defesa de seus sagrados interesses e direitos, vem, por meio destes, respetuosamente, solicitar de V. Excia. encíclicas e urgentes medidas no sentido de sustar os assaltos que os proprietários de padarias estão empregando à bolsa da população, cobrando o quilo de pão a quatro e até cinco cruzados, sem que o público tenha conhecimento de qualquer aumento concedido pelas autoridades, num flagrante desrespeito a estas e aos dispositivos vigentes.

Louvamos também ao condeamento de V. Excia. que na Penha Circular e redondezas, os negociantes no ramo estão cometendo verdadeiros abusos contra o povo, vendendo pão sem pensar e por preços que bem entendem.

Palestrando conosco, os nossos visitantes, que também percorreram a redação de outros jornais fizeram-nos fortes acusações contra as seguintes padarias da Penha, que cobram o preço do pão a quatro e até cinco cruzados: Padaria Minerva, Padaria Leopoldina, Padaria Rio Nilo, Padaria Campista, Padaria Boa União, Padaria Bucaro, Padaria Estrela, Padaria Triunfo e Padaria Patria.

HOMENAGEADA EM NITERÓI A MENINA ANITA LEOCADIA PRESTES

★ Festival artístico-infantil, promovido pelo Comitê Democrático Progressista da Venda Cruz

A fim de prestar uma homenagem à memória Anita Leocadia Prestes, filha do líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes, a diretora do Comitê Democrático Progressista da Venda Cruz, realizou, anteontem, à tarde, um festival artístico-infantil, que transcorreu num ambiente de alegria e entusiasmo.

A menina homenageada, em companhia de suas tias: Lúcia e Eloisa Prestes, deputados Abílio Fernandes, João Amazonas, gentes do Comitê Municipal de Cláudiano José da Silva e dir-Niterói, chegou ao local da festa, às 17 horas, sendo recebida pelos moradores com os mais ruidosos aplausos. Foguetes e granadas espontâneas no ar à sua chegada. Recebida pela Comissão de recepção, foi a homenageada e suas tias conduzidas a uma linda cesta de cravos e rosas.

Palestra do Barão de Itararé

Na próxima quinta-feira, dia 31, o conhecido jornalista Barão de Itararé pronunciará uma palestra sobre a Autonomia do Distrito Federal, no Centro Democrático Ipanema-Leblon.

Comitê de Mulheres Pró-Democracia de Realengo

Realizar-se-á no dia 31, às 19.30 horas, na rua General Deodato, uma reunião do Comitê de Mulheres Pró-Democracia de Realengo no qual será estudada a realização do próximo plano de trabalho.

REALIZADA — A exposição de pinturas de Picasso e Matisse, que provocou viva controvérsia em Londres, acha-se atualmente na Escócia, onde se exibiu.

INGLATERRA

A exposição de pinturas de Picasso e Matisse, que provocou viva controvérsia em Londres, acha-se atualmente na Escócia, onde se exibiu.

JAPÃO

O general MacArthur ordenou ao governo japonês que aumente imediatamente os embarques de carvão para a Coreia, para uso das forças norte-americanas que ali se acham. — (A. P.).

SABATINA DE PRESTES COM OS VIDREIROS

Promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro, que designou uma comissão especial para tal fim, realizou-se hoje, às 20 horas, uma sabatina de Luiz Carlos Prestes, Senador da República e secretário geral do Partido Comunista do Brasil, na sede do Sindicato dos Marmoristas, à rua São Crisóstomo n. 509, sobrado.

Absoluta falta de higiene e preços exorbitantes das refeições — Horível a qualidade da comida fornecida — Continua a vergonha do cambio negro — Não há motivo para tamanha especulação — Populares falam à nossa reportagem

Muito já se escreveu a respeito dos nos restaurantes. Muitos se tem falado sobre a falta de higiene nesses estabelecimentos, má qualidade dos alimentos e preços demasiado altos das refeições. Entretanto, por mais inservel que pareça, as coisas continuam no mesmo. Dia a dia se accentua a falta de higiene nos batequitos, bares e restaurantes da cidade, onde a imundice já não para de crescer nas telhas de cores desbotadas. A qualidade dos diversos alimentos: pão de massa, empadão e estufado, é sempre a mesma. Dia a dia se aumentam os horários das refeições, nem é bom falar, aumentam vertiginosamente, sem dar tempo ao povo de se prevenir e regularizar o organismo.

Com o objetivo de fixar a situação do pão em relação às especulações dos donos de restaurantes, apoiadores da nossa situação irregular, a reportagem da TRIBUNA POPULAR realizou este inquérito, que bem mostra como o caíca é forçado a comer e a exorbitância que passa por refeições de terceiros, confiadas com gêneros muitas vezes deteriorados.

PREÇOS QUE NÃO CORRESPONDEM

Entramos em primeiro lugar numa das muitas casas de

outros restaurantes cobram menos que esse. E' claro que isso é feito aos restaurantes dessa classe, que nunca comem grãos finos. O preço que estou comendo é esse: 1000 reais.

O sr. Tavares, que respondeu à sondagem:

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.

— Seis cruzeiros paga-se pela salada e quatro cruzeiros e meio pelo carne. Tenho certeza de que não poderei comer assim.

O que o dono deste restaurante está fazendo é um ato a má armada. Deve haver autoridade que ponham termo a este roubo. O que não pode continuar é esta exploração sem fim.

O povo já sofre demais e não é justo que seja degradado dessa maneira escandalosa a esse espetáculo.